

EM PAUTA

Fatos e Notícias Maristas



Holofote

Semana Champagnat: uma celebração de amor

Imagem: Instituto Marista



A família global Marista rememora a vida do fundador da Instituição, que marca sua trajetória pelo compromisso com a educação e evangelização de crianças e jovens.

E chegou o grande dia. Começa hoje (6/6) a Semana Champagnat, dedicada ao fundador Marista. No dia em que a Igreja Católica lembra seu falecimento, aos **51 anos, em 1840**, nós, que levamos adiante a missão dele, celebramos a **vida e a obra** de Marcelino nas Unidades do Marista Centro-Norte. É tempo de **revisitar a história** do padre francês que fez da educação o caminho para evangelizar e **transformar** o futuro de **crianças e jovens** no mundo. “A Semana Champagnat é a oportunidade de, cada vez mais, conhecermos a pessoa de Marcelino, concretizando e atualizando sua **missão** de “Tornar Jesus Cristo conhecido e amado”, destaca Ir. Cassiano Monteiro, assessor **provincial de Missão**. Ele e a equipe acompanham de perto as ações pedagógicas e pastorais inspiradas neste período.

Giro pelas unidades



Os estudantes das turmas de 4º ano, do **Colégio Marista Palmas**, realizaram experiência no Laboratório de Biologia para entender o mundo das leveduras e dos fungos. Descobriram que são organismos vivos que podem ser **úteis** aos seres humanos.



No Marista, aprende-se fazendo. Que o diga os sétimos anos do Colégio Marista Padre Eustáquio. Ao construir **cata-pulta de colheres**, viram na prática como funcionam as máquinas simples, as alavancas, com conceitos vistos em sala de



E na Escola Marista Champagnat de Teresina, a **prática laboratorial é interdisciplinar**, entre os componentes de **química e matemática**, com o objetivo de calcular a densidade de sólidos regulares e irregulares. Ficar conteúdo e dar vida a eles? Temos.

“Todas as dioceses estão nos meus planos”

Este ano, a Semana Champagnat traz como tema “**Um coração sem fronteiras**” e o lema “**Uma vida em missão**”. Ambos traduzem o perfil de Marcelino, homem que olhava além e, desde cedo, desejava que sua obra alcançasse todas as dioceses do mundo. Dentro desse espírito, e a fim de inspirar e motivar as ações nas comunidades educativas, a Assessoria de Missão, em parceria com educadores, elaborou texto-base, oração, roteiros de atividades para cada segmento e peças de divulgação em **ambiente virtual**, com espaço, ainda, para partilha de boas práticas. E deu mais do que certo. A criatividade é marcante nas iniciativas postadas. No Colégio Marista Patamares, em Salvador (BA), há **espaço on-line** para divulgação das atividades realizadas. “Em cada sala, colocamos um cartaz com **QR-code**, para que os professores compartilhem atividades realizadas e visualizem o que já aconteceu ou ocorre no colégio”, esclarece Carlos Alberto Soares, agente de pastoral da Unidade, em sua publicação. A educadora Merielle Cruz, também da capital baiana, produziu o concurso de desenhos “Champagnat, eu sou parte da sua história”, no qual estimulou a **produção autoral** e a **interpretação** da vida do fundador Marista nos dias de hoje. Ainda dentro das boas práticas compartilhadas no Marista Centro-Norte, a Escola Marista Champagnat de Terra Vermelha (ES) terá a “**Exposition de la vie de Champagnat**”, para que os alunos conheçam os lugares maristas onde Marcelino viveu e começou a sua missão. Cada sala receberá um lugar Marista (Rosey, Verrières, La Valla e L’Hermitage), os estudantes farão pesquisa sobre contexto histórico, região, clima, família, cultura, dentre outros aspectos, e criarão exposição aberta à visitação das turmas. Também teve turma que criou hashtag para a data e fará exposição dos **twittes** dos alunos no pátio da escola.

Saiba mais sobre Champagnat

Instituto Marista: www.champagnat.org

[Cartas](#)

[Testamento espiritual](#)

[Lançamento da Semana Champagnat](#) - Ir. José de Assis E. de Brito

Centro de Estudos Maristas (CEM), guardião do Patrimônio Histórico e da Missão Marista, está sob nova direção e gestão

Foto: Centro de Estudos Maristas



A posse do novo diretor do CEM, Eder D'Artagnan, reuniu a equipe, a comunidade de Irmãos e membros do Colégio Marista Dom Silvério, em momento de alegria e acolhida.

Criado em 1986, o **Centro de Estudos Maristas (CEM)** é um espaço de estudo e pesquisa relacionado ao Patrimônio Histórico Marista e à vida de São Marcelino Champagnat. O CEM é o **guardião da memória** da Província Marista Brasil Centro-Norte e tem a missão de recolher, organizar, preservar, conhecer e divulgar a história, além de subsidiar a formação de crianças, adolescentes e jovens, educadores, Irmãos, leigos e colaboradores. Desde a semana passada, conta com nova direção: **Eder D'Artagnan** assumiu a diretoria na última quarta-feira, 1º de junho. Doutorando em Educação, pela Universidade Nacional de Rosário, Argentina, vem de uma trajetória Marista, desde 2007, quando atuou no Escritório Central, até 2018, e, em seguida, integrou a equipe do Colégio Marista Dom Silvério, em Belo Horizonte (MG). Ou seja, **o bom filho à casa torna!**

Marcelino Champagnat: memória e gratidão

Fazer memória da vida de São Marcelino Champagnat é o convite do Provincial e Presidente do Marista Centro-Norte, Ir. José de Assis Elias de Brito. Na **carta enviada** à Província, ele interpela Irmãos e Leigos a celebrar, com grande alegria, a santidade de Champagnat. O documento aborda a **tradição marista**, desde os primeiros Irmãos, de celebrar a vida, a **herança espiritual** e as virtudes de Champagnat, que continuam a frutificar e guiar os Maristas em todos os continentes. “Ele deve nos inspirar e caminhar sempre conosco, com Maria, rumo a Jesus Cristo! Estou convicto de **que todos nós podemos ser, hoje, Champagnat** em meio aos que mais necessitam”, escreveu. Na carta, Ir. Assis também nos convida a conhecer, pelos Irmãos de hoje, o significado de Marcelino na vida da família global da Província Marista Brasil Centro-Norte.

Sob nova direção!

Ele voltou com **alegria** e disposição para encarar o **desafio**. “Alegria por retornar à Província Marista Brasil Centro-Norte e contribuir novamente com a missão, **deste lugar tão importante** para a memória institucional e a formação de Irmãos, educadores e alunos. Ao mesmo tempo, é desafiador dar continuidade ao trabalho de outras pessoas que já passaram por este espaço, contribuindo para **manter viva** a memória de Marcelino Champagnat, a história do Instituto e a atualidade do carisma”, esclarece Eder. O filósofo, pós-graduado em Carisma e Princípios Educativos Maristas (PUC-PR), assume a cadeira que foi do Ir. Rafael Ferreira Júnior, por sete anos, e que, este ano, passa a integrar a Comunidade de L'Hermitage, França, onde prestará seus serviços a pedido do Conselho Provincial.

Por dentro do CEM

O CEM está localizado no Espaço Cultural Ir. Gobriano Maria, dentro do Colégio Marista Dom Silvério. É constituído por **três setores** que interagem e dão unidade à missão: **biblioteca Ir. Ângelo Camata**, especializada em títulos maristas; **biblioteca Provincial São José**, composta por um acervo geral; e **Arquivo Histórico Institucional e Exposição Permanente**. Atende público interno, externo, promove cursos e palestras, além de oferecer visitas guiadas e mediadas. Eder continuará a história deste ainda jovem guardião, que protege a memória bicentenária do Instituto Marista. Seja bem-vindo!



Imagem: divulgação

No mês em que celebramos a história de nosso fundador, temos a oportunidade de vivenciar seus valores em sintonia e conectados com os tempos de hoje.

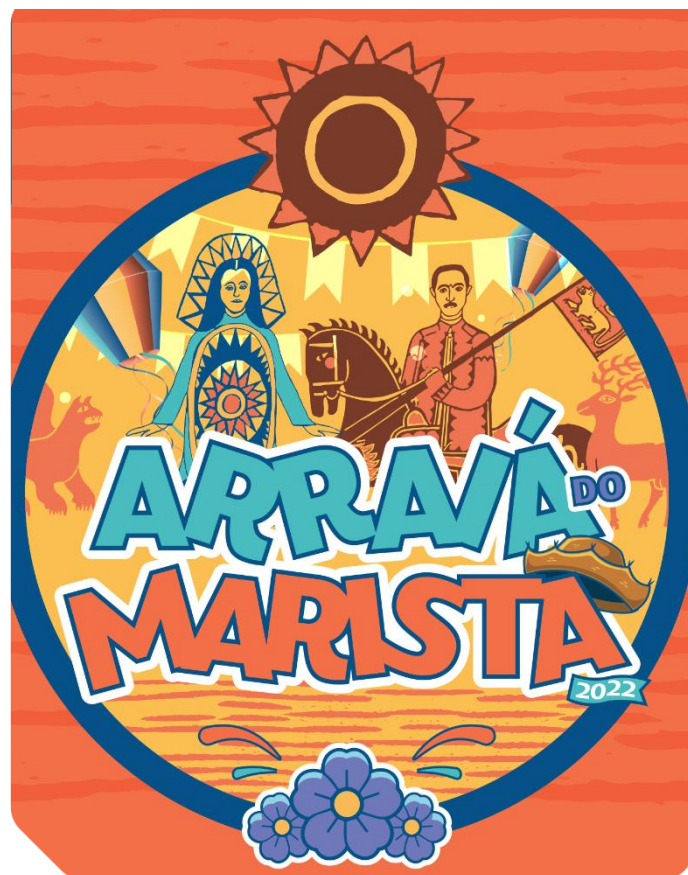
Registro. Vários **vídeos** foram gravados com depoimentos de Irmãos e estão disponíveis no **YouTube**. “A humildade é o fundamento de todas as virtudes. Sem a humildade, nenhuma virtude pode crescer. Champagnat escolheu bem as três virtudes fundamentais para o Irmão Marista: **Humildade, Simplicidade e Modéstia**”, nos conta o Ir. José Machado Dantas, da Comunidade Recanto Marista Nazaré. Já para o Ir. Roque Plínio Loss, da Comunidade de Belo Horizonte, o “nosso carisma coloca em prática hoje a modéstia, como Jesus Cristo fez”, afirma. Assista **aqui**.

Festas juninas reúnem a família Marista nas Unidades, após dois anos de distanciamento, e valorizam a fraternidade

Sob as bênçãos de Santo Antônio (13/6), São João (24/6) e São Pedro (29/6), ao lado de Champagnat e da Boa Mãe, os colégios e escolas do Marista Centro-Norte deram início à maratona de festas juninas. Além de celebrar a vida desses santos da Igreja Católica, é momento de valorização da **cultura popular** e de **quem somos como povo**. É tempo de dança, alegria e comida gostosa. Mas, também, de solidariedade e cuidado. Depois de dois anos pandêmicos, podemos **nos reencontrar**, pessoalmente, ainda com as recomendações de prevenção à covid-19 (máscaras, distanciamento e álcool em gel), mas olho no olho. Em clima de alegria, festejaremos e daremos graças por tudo que vivemos e pelo que está por vir. Em terras pernambucanas, assoladas pelas enchentes, a festa junina também olhará para o próximo. Será possível, pessoalmente ou em dinheiro, aos desabrigados, de preferência alimentos, em uma parceria entre o **Colégio Marista São Luís** e a **Arquidiocese de Recife e Olinda**. Além da alegria por poder ajudar, os estudantes apresentarão as danças típicas ao longo do dia 11/6, da educação infantil até o fundamental anos iniciais. Podem participar até cinco convidados por educando. Os festejos, com o tema **“Ser tão Armorial”**, são uma homenagem aos 52 anos do Movimento Armorial. Liderado, em 1970, pelo escritor e dramaturgo Ariano Suassuna, tinha por objetivo criar uma arte erudita brasileira a partir de elementos populares.

E tem mais solidariedade? Tem, sim, “sinhô”!

Em Patos de Minas, terra do milho, a alegria de acolher pais, estudantes e comunidade no colégio foi tão grande quanto a oportunidade de **ajudar o próximo**. **Associações locais**, como a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), puderam montar barracas de quitutes e ter a renda revertida para seus trabalhos. "Ao abriremos as portas do colégio para **resgatar nossas tradições**, quisemos dar luz a uma das manifestações culturais mais relevantes de nosso país e, com ela, estreitar laços de fraternidade e solidariedade com as famílias presentes", diz a diretora da Unidade, Ivana Carvalho Araújo. E, por falar em cultura, o arraial foi inspirado na temática "Costura daqui, remenda de lá: nossa tradição".



Em Recife, a inspiração para a festa junina são os 52 anos do Movimento Armorial, criado por Ariano Suassuna, com a cultura erudita a partir de elementos da cultura popular.

Um pouco de muita história

“O começo da festa junina no Brasil remonta ao **século XVI**. As festas juninas eram tradições bastante populares na Península Ibérica (Portugal e Espanha) e, por isso, foram trazidas para cá pelos portugueses durante a colonização, assim como outras tradições. Quando introduzida no Brasil, a festa era conhecida como **festa jonianina**, em referência a São João, mas, ao longo dos anos, teve o nome alterado para festa junina, em referência ao mês no qual ocorre, junho”, explica o historiador Daniel Neves, em artigo ao Brasil Escola, divulgado no [site Uol](#). E vamos pra o **arrasta-pé!**

O que vem por aí: seguem até hoje as inscrições para a **edição Nordeste da Escola Vocacional**, que será realizada, em formato virtual, de 4 a 9 de julho. Podem participar responsáveis provinciais e/ou diocesanos pela Animação Vocacional, animadores vocacionais locais, jovens religiosos em preparação ao serviço da Animação Vocacional, padres, seminaristas, leigos e colaboradores nesse serviço. A iniciativa tem como objetivo oferecer **formação teórica e vivencial** para animadores vocacionais, de forma a contribuir para a construção de uma cultura vocacional nas congregações, nos institutos e na Igreja. Dentre os assuntos abordados estão o papel social da Igreja Católica no contexto atual, sinodalidade e vocações na Igreja, relações humanas e a fecundidade vocacional. Inscrições [aqui](#). Contato: (61)99298-3540.



FOTO 1



FOTO 2

“**Sejamos capazes de reviver e de difundir o dom do carisma marista!**” Esse é o chamado do superior – geral do Instituto Marista, Ir. Ernesto Sánchez, por ocasião do Dia de Champagnat (6/6). Em **mensagem** divulgada a Irmãos, leigos e colaboradores, ele nos lembra de que “Marcelino soube **escutar** dentro de si as intuições do Espírito, num contexto difícil, e soube responder com **generosidade e paixão**. Maria, a Boa Mãe, o inspirava continuamente. Contamos hoje com esta mesma inspiração”, diz em suas palavras. (FOTO 1)

E para conhecermos mais o nosso fundador e o termos como **referência** na atuação profissional e na vida, podemos fazer imersão nos conteúdos do **Champagnat.org**, site do Instituto Marista. Referência na história de Marcelino e sua obra, ontem e hoje, dispõe de **biblioteca** com informações, como o **testamento espiritual** de Champagnat, **biografias, escritos** por e para ele, e muito mais. Vale a pena conhecer, estudar e viver o legado que ele nos deixou, com o propósito de tornarmos Jesus Cristo conhecido e amado. (FOTO 2)

Expediente

Marista Centro-Norte

Diretor presidente: Ir. José de Assis Elias de Brito
 Diretor vice-presidente: Ir. Iranilson Correia de Lima
 Superintendente de Missão e Gestão: Elísio Alcântara Neto
 Gerente de *Marketing*: Irene Simões
 Coordenador de *Marketing*: Oniodi Gregolin

Produção, reportagem e texto:
 Amanda Ribeiro e Luciana de Farias
 Projeto Gráfico:
 Wanne Mirelle Barbosa dos Santos
 Publicação Interna do Marista Centro-Norte
 Edição 92 – 6/6/2022